



DE MOGADOURO, VALVERDE, VALE DE PORCO E VILAR DE REI

ATA NÚMERO UM DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, sob a Presidência de Albino João Cordeiro Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia, de Marllene Pacheco Vilares Camelo, primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia e António Luís Ribeiro, segundo Secretário da Assembleia de Freguesia.-----

Estiveram presentes todos os elementos da Assembleia de Freguesia, à exceção da deputada Zita França avisando antecipadamente, pelo que a falta lhe será justificada. -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

Leitura e aprovação da ata anterior. -----

Iniciou-se a reunião com o Presidente da mesa a saudar os presentes, passando de seguida a questionar a assembleia se os documentos chegaram a todos e se estava de acordo com o que se passou na reunião anterior, ou se por outro lado havia algo que não estivesse de acordo com o que se deliberou na reunião anterior. Como nenhum elemento se pronunciou, passou-se de imediato à votação e aprovação da ata. Assim o Presidente da mesa pôs a ata à votação, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: - Apreciação e votação das Contas de Gerência do ano dois mil e quinze. O Presidente da Assembleia iniciou este ponto passando a palavra ao Presidente da União de Freguesias para explicar as contas de gerência do ano dois mil e quinze, este perguntou aos presentes se havia alguma dúvida sobre as contas e os resultados deste exercício de gestão. Informou ainda que o saldo é positivo uma vez que em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze havia um saldo apurado final de cento e quinze mil quinhentos e trinta e oito euros e vinte e oito cêntimos. -----

Seguidamente o Presidente da mesa, perguntou aos presentes se havia mais esclarecimento a ser prestado pelo Senhor Presidente da Junta, tendo o deputado Manuel Pires questionado o porquê do valor negativo trezentos e setenta e um euros e noventa e oito cêntimos. que consta no documento referente aos Fluxos de Caixa (Desagregados) – Pagamentos – Saldo para a Gerência Seguinte - Operações de tesouraria.-----

O Presidente da União de Freguesias explicou que tal situação se deve a um problema informático que não assume o valor, tendo que se introduzir depois manualmente, a funcionária esclareceu ainda que comunicou aos responsáveis informáticos e os técnicos não conseguiram ainda resolver de outra maneira. -----

Prestadas as declarações necessárias o Presidente da Mesa propôs o documento à votação, pelo que as contas de Gerência de dois mil e quinze foram aprovadas por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se alguém queria prestar algumas declarações sobre os resultados gerais deste exercício de gestão, não havendo ninguém a pronunciar-se.-----

O Presidente da Assembleia teceu então alguns considerandos gerais acerca do exercício de gestão, afirmando que considerava um bom exercício de gestão apresentado, pois os resultados estão à vista quando comparados com os resultados do ano passado e o equipamento e o trabalho desenvolvido, mostram um saldo bastante próximo, são positivos, trabalho positivo e de cooperação entre os órgãos de gestão e a própria Junta. -----

PONTO DOIS: - Outros assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da mesa neste ponto passou a palavra ao Presidente de Junta para explicar o desenvolver de atividades, afirmando que os caminhos, neste momento da União de Freguesias estão a sessenta por cento, no que diz respeito ao corte de silvas, e trabalhos de intervenção e arranjo dos mesmos. -----

Informou também que durante as próximas semanas entrarão mais três pessoas através de um projeto a apresentar ao Centro de Emprego. -----

A junta procedeu também ao lançamento de herbicida em várias aldeias com resistência por parte de alguns populares nomeadamente na aldeia de Vilar de Rei com receio por parte das pessoas na ingestão de erva pelos animais. -----

Neste ponto o deputado Manuel Pires questionou o presidente da junta sobre o facto de o presidente não ter estado presente, ele ou um elemento da junta de freguesia no evento de BTT que decorreu na freguesia? -----

O porquê de não ter participado com subsídio a uma atividade tão importante no concelho e cada vez mais procurado? -----

O Presidente de Junta respondeu que era intensa sua estar presente mas uma situação pontual de ocupação pessoal no próprio dia deixou-o sem hipótese de poder contactar outros elementos que pudessem representar a União de freguesias, acrescentando mesmo que é um desportista adepto de tudo o que é atividade desportiva. Quanto à segunda questão o Presidente não deve dar subsídios quando não lhe é solicitado, a prova disso é que nos equipamentos dessa atividade está lá presente a União de Freguesia e todas as atividades desde que seja solicitado é atribuído subsidio não garante é que seja atribuído o subsídio que lhes é pedido uma vez que essa atribuição é da responsabilidade da Junta de Freguesia e está devidamente atribuído com critérios definidos em reunião da Junta. -----

Período aberto ao público presente: Não esteve presente nenhum público pelo que não houve qualquer intervenção. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, esta contem duas páginas, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei por mim que a secretariei e pelo Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____